ADA

Escala de vinculação desorganizada no adulto (ADA)

A ADA é uma escala breve de autorresposta concebida para medir as manifestações de vinculação desorganizada no adulto. Explora em particular a confusão nas relações de vinculação, os movimentos contraditórios de aproximação e de evitamento e a dificuldade em regular a experiência emocional nas relações próximas. Este instrumento é útil sobretudo na investigação e na prática clínica para identificar dificuldades de vinculação nas relações íntimas ou significativas, geralmente em complemento de outros questionários e da entrevista clínica. Não constitui, por si só, um diagnóstico e não substitui uma avaliação aprofundada, como uma entrevista de vinculação.

Número de perguntas	9 perguntas
Duração estimada	5 minutos
Idioma	Português
Nome original	Adult Disorganized Attachment Scale
Público-alvo	Adultos
Autores	Richard L. Paetzold, W. Steven Rholes, Jessica L. Kohn (2015)
Categoria	Dificuldades interpessoais

Pré-visualização das 9 perguntas

O medo é um sentimento comum nas relações próximas.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 - Concordo totalmente

Acredito que os parceiros amorosos tentam muitas vezes aproveitar-se um do outro.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 - Concordo totalmente

Nunca sei quem sou com os meus parceiros amorosos.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 - Concordo totalmente

Acho os parceiros amorosos bastante assustadores.

1 - Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7 - Concordo totalmente

É perigoso confiar nos parceiros amorosos.

1 - Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7 - Concordo totalmente

Cotação e interpretação

Cada item é cotado numa escala de tipo Likert, consoante a versão utilizada. A pontuação calcula-se somando ou calculando a média das respostas, para obter um índice global de vinculação desorganizada. Quanto mais elevada a pontuação, mais acentuadas são as características de vinculação desorganizada. A interpretação é dimensional, sem ponto de corte diagnóstico universal, e deve ser considerada em relação com o contexto clínico e com outros dados de avaliação.